

Oficina inclusiva ensina pessoas com deficiência visual e intelectual a fotografar

04/12/2019, 15h48 – ATUALIZADO EM 04/12/2019, 16h32



Pessoas com deficiência visual e intelectual não apenas podem aprender a fazer fotografias como podem se tornar excelentes fotógrafos, conforme afirmou o servidor João Rios, que está ministrando a 5ª Oficina de Fotografia Inclusiva “Fotografia para serenar a alma”. As aulas começaram na terça (3) e vão até sexta-feira (6), sempre à tarde, no Interlegis/ILB.

João, que é chefe de gabinete do senador Telmário Mota (PROS-RR), é fotógrafo há décadas, com diversos livros publicados. Ele está conduzindo a oficina em parceria com o servidor Cláudio Cunha de Oliveira, chefe do Serviço de Ensino a Distância (Seed), do Interlegis/ILB.

Na abertura do curso, João explicou que o deficiente visual tem que aprender um método apropriado para fotografar, no qual uma pessoa descreve a imagem em sua composição (cores, objetos) e o deficiente indica, em sua percepção, qual o momento no qual deseja capturar a imagem. O servidor disse que nas aulas pretende trabalhar com a fotografia minimalista, dentro do conceito filosófico de que “o menos é mais”.

— Através da simplicidade e da eliminação do excedente alcançaremos o nosso objetivo, uma fotografia que acalma a alma, que traz serenidade — explicou o servidor, que durante as aulas colocou uma suave música clássica de fundo, além de incentivar a declamação de poesias.

Sentimentos

A abordagem de João encontrou ressonância entre as pessoas com deficiência visual e intelectual que participam da oficina. Ana Sofia Lima tem a visão

monocular (enxerga apenas por um olho) e disse entender a fotografia como uma maneira de “colocar os sentimentos para fora”.

— Em momentos difíceis da vida, o que me tirou do buraco foi a fotografia — declarou Ana Sofia, filha do colaborador Marcos Lima, do Núcleo de Coordenação de Ações Socioambientais (NCas), e que também é fotógrafo.

A busca pelo aprimoramento profissional foi o que motivou Bruna Mendes, assistente parlamentar do senador Lucas Barreto (PSD-AP), a participar da oficina.

— Já fiz curso de fotografia fora, mas esse é o primeiro que faço aqui dentro do Senado e estou gostando muito da experiência. Quero tirar dúvidas e aprender bastante, principalmente sobre a técnica fotográfica em si — disse Bruna.

A 5ª oficina faz parte dos eventos da 13ª Semana de Valorização da Pessoa com Deficiência, que está sendo promovida no Senado pelo NCas. Segundo a gestora do núcleo, Karin Kassmayer, esta edição se preocupou em trazer oficinas que capacitassem os servidores a aprender mais sobre as necessidades e recursos de acessibilidade.

